Acervo ISA

A Crítica
1º/6/99 A-5

SÃO GABRIEL

Gadelha está de volta mas enfrenta comissões

NOVAMENTE NO CARGO POR FORÇA DE LIMINAR, O PREFEITO SE EXPLICA AGORA NO CASO DE UM RECIBO

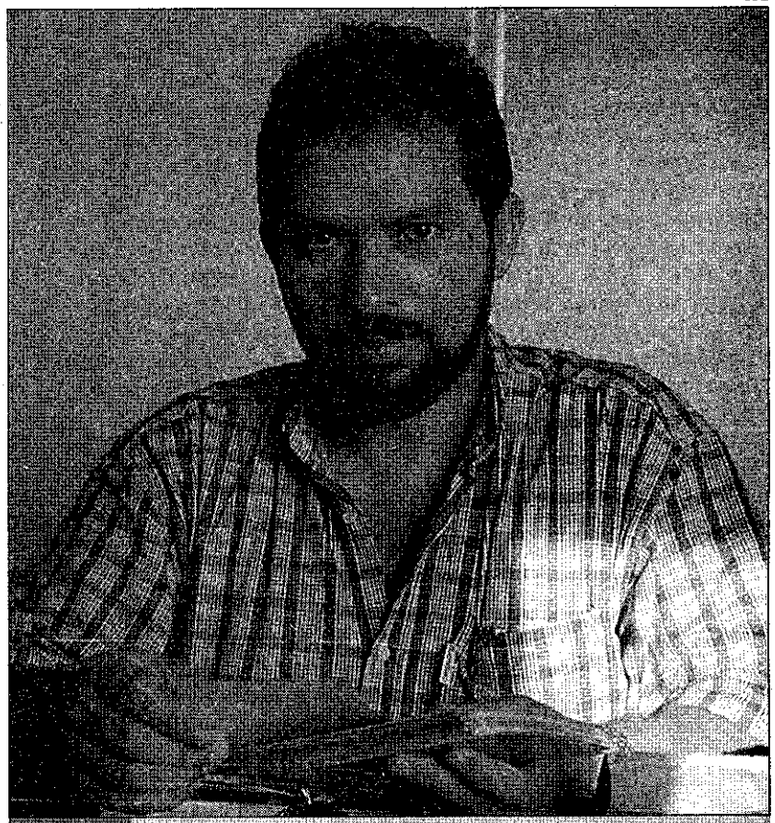
O prefeito de São Gabriel da Cachoeira (a 858 quilômetros de Manaus), Amilton Gadelha (sem partido), ocupa o segundo lugar no ranking dos administradores municipais denunciados no interior. Ele já passou por duas Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) na Câmara Municipal e agora enfrenta uma Comissão Processante como resultado das duas investigações. No mês passado, os vereadores conseguiram afastar Gadelha (ex-PT) do cargo, mas uma liminar da Justiça o fez retornar à Prefeitura.

A primeira CPI investigou uma viagem de Amilton Gadelha ao exterior sem a autorização da Câmara. A segunda apurou irregularidades em convênios firmados com órgãos federais e estaduais.

A mais nova denúncia contra o prefeito de São Gabriel da Cachoeira é a descoberta de um suposto recibo falso em nome de Marcelo Albuquerque de Oliveira - CIC nº 140.789.320-00, datado de 27 de março de 1998. O recibo de R$ 549 foi dado como pagamento de serviços prestados no cadastramento de documentos do programa Pró-Cidadão, atividade realizada em comunidades rurais.

Acontece que o engenheiro eletrônico do Distrito Industrial Marcelo Albuquerque de Oliveira, 28, disse que nunca prestou nenhum serviço à Prefeitura de São Gabriel e que a última vez que visitou o município foi no início da década de 90, quando ainda era adolescente, porque seus pais moravam na cidade. O CIC mencionado no recibo também não pertence a Marcelo assim como a assinatura constante no documento não foi grafada por ele.

AC



EQUÍVOCO Gadelha ficou surpreso com a denúncia do recibo

O pai de Marcelo, Mariolino Siqueira de Oliveira, constatou que o CIC era falso porque foi à Receita Federal e lá não há registro desse contribuinte. A família de Marcelo Oliveira vai processar a Prefeitura Municipal por envolver seu nome em operação falsa. Amanhã, ele viaja a São Gabriel da Cachoeira onde vai depor às 19h, na Comissão Processante.

EQUÍVOCO

O prefeito Amilton Gadelha disse ter ficado surpreso com a denúncia de recibo falso. Ele considerou o fato grave mas se realmente o documento foi emitido ele acredita que tenha havido um equívoco por parte do departamento financeiro. De acordo com o prefeito, não existe esse recibo com o nome de Marcelo Oliveira. A única compra feita no valor de R$ 549 é de uma máquina fotográfica Pentax K-1000, com tripé e flash para fazer fotografias das pessoas que requisitavam documentos na época do programa Pró-Cidadão. Amilton Gadelha também informou que a funcionária que coordenava a parte financeira do projeto, Maria Aparecida, a Cida, foi exonerada há mais de oito meses. "Vou verificar essa história com todo o rigor porque realmente é muito estranho e entrarei em contato com esse rapaz que também não conheço.", disse Gadelha.

Mas quando foi informado pela reportagem de A CRÍTICA que o pai de Marcelo Albuquerque de Oliveira é o contador da Câmara Municipal de Santa Isabel do Rio Negro (a 631 quilômetros de Manaus), Mariolino Siqueira, passou a ademitir uma armação. "Ele é meu adversário político. Chegou a concorrer à Prefeitura mas perdeu, por isso essa história pode ser armação contra mim", comentou o prefeito.